

Renova Ecopeças, do grupo Porto Seguro, foi segunda colocada na categoria Produtos e Serviços, em 2015

Garantir a destinação correta dos veículos em final de vida útil é o objetivo da **Renova Ecopeças**, empresa do grupo Porto Seguro, segunda colocada na categoria Produtos e Serviços do Prêmio Antonio Carlos de Almeida Braga de Inovação em Seguros, edição 2015. A desmontadora é tema do terceiro webdocumentário sobre os projetos vencedores da 5ª edição do Prêmio, lançado pela Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg), com o objetivo de reconhecer e divulgar as iniciativas inovadoras e inspirar mercado.

O projeto, de autoria de Bruno Campos Garfinkel e Fabio Frasson Giusti, Diretores de Produto e Sinistro da Porto Seguro, é pioneiro na reciclagem automotiva, desmontando, por meio de um processo sustentável e legalizado, carros em final de vida útil. No processo os itens de alto impacto ambiental são descartados, já que podem ser reutilizados. “O propósito é garantir a destinação correta dos veículos em final de vida útil, proporcionando ao consumidor final a possibilidade de comprar peças de reuso, com origem lícita e a preços competitivos”, afirma Fábio. Tudo que não pode ser aproveitado, como óleos lubrificantes, combustíveis e peças inutilizáveis, é retirado do carro e descartado de forma apropriada. Já as peças aproveitáveis, ganham um certificado de qualidade e de procedência, podendo ser comercializadas.

A Renova Ecopeças foi considerada uma empresa ecoeficiente pela Política Nacional de Resíduos Sólidos do Governo Federal (PNRS). Além de ter atendido 100% das exigências da legislação, se tornando a primeira desmontadora certificada pelo Detran no país. Para Fábio Giusti, a empresa contribui para o desenvolvimento sustentável do mercado e do país. “Temos a certeza de estar caminhando para um futuro mais promissor e para o desenvolvimento do mercado segurador”, destacou o diretor.

As etapas do processo, que envolvem limpeza, desmontagem e destinação das peças, são coordenadas, principalmente, por profissionais do Senai, que também contribuem com a formação da mão de obra jovem da Renova. O projeto envolve mais de 60 pessoas, de diversas áreas, e a empresa possui uma estrutura com capacidade para desmontar 1.500 veículos por mês.

Fonte: CNseg, em 20.12.2016.